



EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA PRIMEIRA INFÂNCIA (PEPPI)

EXPERIENCES IN THE EARLY EARLY STIMULATION PROJECT (PEPPI)

(Rita de Cássia Ramires da Silva, Ana Carolina Santana Vieira, Adrielly Cristina de Lima Raimundo)

Resumo: Trata-se de relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem enquanto monitoras voluntárias de extensão do “Projeto de Estimulação Precoce na Primeira Infância - PEPPI”. Este, tem por objetivo promover atividades de estimulação precoce para crianças com atraso ou não no crescimento e desenvolvimento (CD), como forma de garantir que o mesmo seja efetivo e sadio, em contrapartida aos estímulos negativos aos quais as crianças podem estar submetidas, sejam eles biológicos ou sociais. Durante as atividades realizadas utilizou-se brincadeiras fundamentadas em referenciais teóricos como métodos de promover o estímulo aos eixos responsáveis pela maturação da criança - à saber, motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social, partindo do princípio de que é imprescindível estimular todas as dimensões relacionadas com o desenvolvimento neuropsicomotor e social da criança, para a obtenção de um CD favoráveis. Para isso, contou-se como o apoio dos colaboradores da creche na qual o projeto está vinculado, como também as crianças são participativas, ativas e interessadas nas intervenções. A partir de ações de promoção e da efetiva atuação dos discentes, pode-se notar que a recreação, quando bem fundamentada, pode ajudar no desenvolvimento das mesmas. Ela permite antecipar-se ao possível dano e preveni-lo ou, quando já estão presentes, minimizá-los. Oportunizou-se também o crescimento teórico/prático para as discentes, ressaltando-se que as mesmas encontram-se, em decorrência das práticas vivenciadas, aptas a disseminar e realizar atividades de estimulação precoce, intervindo de forma positiva na saúde das crianças. Vale ressaltar ainda da importância da disseminação de tais informações, já que não são necessários recursos altos para a realização da estimulação precoce, constituindo-se então como uma importante ferramenta para a promoção a saúde.

Palavras-Chave: Intervenção Precoce; Cuidado da criança; Relações comunidade-instituição.

Abstract: This is an experience report by Nursing students as volunteer monitors of the extension of the "Early Childhood Early Stimulation Project - PEPPI". The aim of this study is to promote early stimulation activities for children with or without delay in growth and development (CD), as a way to ensure that it is effective and healthy, in return for the negative stimuli to which children may be subjected, they are biological or social. During the activities carried out were used jokes based on theoretical references as methods to promote the stimulus to the axes responsible for the maturation of the child - namely, motor, cognitive, sensorial, linguistic and social, assuming that it is essential to stimulate all dimensions related to the neuropsychomotor and social development of the child, to obtain a favorable CD. For this, it was counted as the support of the day-care workers in which the project is linked, as well as the children are participative, active and interested



infantil (BRASIL, 2016). Além disto, a extensão universitária proporciona uma interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, contribuindo para a interdisciplinaridade, ampliando assim, a prática social (OLIVEIRA; BRÊTAS, 2017).

Diante disso, esse trabalho versa sobre a importância das atividades realizadas por acadêmicas em enfermagem no projeto 'PEPPI', com crianças de 0 a 6 anos em um Centro Municipal de Educação Infantil, situado num bairro da periferia da cidade de Maceió.

DESENVOLVIMENTO

Estimulação precoce na primeira infância

Na primeira infância, a criança desenvolve o conhecimento sobre si e sobre o mundo que a cerca, sendo o período em que as funções motoras, cognitivas, perceptivas e psicossociais passam a sofrer maturação. Uma criança, precocemente estimulada, proporciona ao cérebro a capacidade de aprender e de desenvolver as bases neurológicas para o aprendizado, garantindo benefícios imprescindíveis ao seu desenvolvimento psicomotor e social. Esse estímulo é encontrado em atividades recreativas e isso se dá em razão de a brincadeira permitir à criança vivenciar o lúdico e descobrir-se a si mesma, apreender a realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo (JOAQUIM; SILVA; LOURENÇO, 2018). A falta do estímulo necessário pode levar a produção de processos patológicos que, de forma irreversível ou não, podem prejudicar ou atrasar o seu crescimento e desenvolvimento (NUNES; CHANINI, 2017).

Quanto mais uma criança for estimulada, mais ligações entre os neurônios ela terá e melhor será sua capacidade de raciocínio e aprendizado (GIRADE; DIDONET, 2005). Diante disso é preciso compreender que a estimulação precoce é tida como um conjunto dinâmico de atividades e de recursos humanos e ambientais incentivadores que buscam proporcionar à criança, nos seus primeiros



científicos sobre temáticas do crescimento infantil e estes foram abertos para a comunidade, como minicursos e workshops, em que os alunos extensionistas também integravam a comissão de organização a fim de promover a sua aptidão na área.

Resultados e discussões

Uma das formas de se efetivar o elo Educação e Desenvolvimento é por meio do lúdico, utilizando-se do tripé cuidar, brincar e educar como forma de estabelecer relações de estímulos na educação infantil (PERUZZOLO; COSTA, 2015). As práticas de estimulação desenvolvidas pelos extensionistas focaram em atividades relacionadas ao estímulo *de três esferas*: motricidade, percepção e cognição.

A coordenação motora fina foi trabalhada com atividades de recorte, pinturas, desenhos e brincadeiras de encaixe, enquanto as ações voltadas para o estímulo da motricidade grossa foram elaboradas visando atividades com maior movimento corporal, como circuitos esportivos, gincanas e dança.

Na estimulação sensorial buscou-se a realização de brincadeiras que aprimorassem o tato, audição, paladar, olfato e visão por meio de objetos com formatos diferentes e materiais diversos, tais como areia, grãos e algodão, sons de animais e ruídos cotidianos, alimentos com diferentes texturas comuns ou não rotina da criança, diferentes cheiros, temperaturas e projeções visuais de objetos.

A estimulação cognitiva, por sua vez, ocorria por meio de jogos educativos que exploravam a imaginação, linguagem, criatividade e aprendizagem de acordo com a idade das crianças. Outro fator que pode ser observado na brincadeira é o desenvolvimento emocional e da personalidade. Para Falbo *et al.* (2012), as crianças têm diversas razões para brincar, uma delas é o prazer que podem usufruir enquanto brincam. Além do prazer, elas também podem exprimir a agressividade, dominar a angústia, aumentar as experiências e estabelecer contatos sociais.



FALBO, B. C. P. *et al.* Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 148-154, 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2670/267022810022.pdf>. Acesso em: 10 set. 2019.

GIRADE, H. A.; DIDONET, V. **O município e a criança de até 6 anos**: direitos cumpridos, respeitados e protegidos. Brasília, DF: UNICEF, 2005. Acesso em: 16 set. 2019.

JOAQUIM, Re. H. V. T.; SILVA, F. R. da.; LOURENÇO, G. F. O faz de conta e as brincadeiras como estratégia de intervenção para uma criança com atraso no desenvolvimento infantil/The make-believe and games as an intervention strategy for an infant with delay in child development. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1957>. Acesso em: 10 set. 2019.

NUNES D. A. S.; CHAHINI, C. H. T. Percepções de profissionais da educação infantil em relação à estimulação precoce em crianças com deficiência e de risco ambiental. **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade**, São Luís, v. 3-1. 2017. Disponível em: <http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/7222>. Acesso em: 10 set. 2019.

PEREIRA, B. S. **Efeitos de um roteiro de estimulação sensório motora empregando o jogo e o brincar na terapêutica de uma criança com atraso no DNPM**. 2017.

PERUZZOLO, S. R.; COSTA, G. M. T. da. Estimulação precoce: contribuição na aprendizagem e no desenvolvimento de crianças com deficiência intelectual (DI). **Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai-IDEAU**, v. 10, 2015.